

Serviço de Informação Diária

Foto: Comercialização de tomates em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

14/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Não ocorreram chuvas na última semana, prolongando o período da estiagem que chega a mais de quarenta dias sem chuvas significativas na região. Este quadro de seca aumenta a cada dia os prejuízos no milho 2ª safra em função da fase produtiva das lavouras, embora de difícil mensuração, há um consenso entre técnicos e produtores que as perdas já são significativas, variando conforme a época de plantio e o nível de tecnologia adotado.

Mesmo que chova o suficiente para repor o deficit hídrico, as perdas são irreversíveis na maior parte das áreas cultivadas com o milho. Situação complicada também para os produtores de trigo que devido à seca não conseguem plantar em condições ideais. Na última semana ocorreram plantios apostando nas previsões de chuva, embora não otimistas, atingindo cerca de 30% da área prevista até agora para esta safra, comparado aos 95% plantados na mesma época da safra passada. Houve uma melhora com relação ao índice de umidade relativa do ar que subiu mas não contribui em quase nada no campo diante da prolongada estiagem.

Cascavel

Existem perdas irreversíveis no milho e feijão segunda safra, embora sem condição de estimativa dos percentuais. Maior preocupação com área de plantio do trigo, em função do longo período sem chuvas.

Na área de abrangência da regional, tivemos chuvas irregulares: em 14/04, voltando a chover na última sexta-feira, 11/05, com baixo volume de precipitação, variando entre 8 a 32 mm.

A semana iniciou com queda de temperatura, manhã de segunda-feira em Cascavel com céu limpo e registro de 15° C.

Os produtores continuam apostando na previsão de chuvas com maior volume no decorrer desta semana.

Pitanga

Na semana passada não foram registradas chuvas expressivas na região, lavouras de milho 2ª safra já sentem a falta de umidade no solo. Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

A temperatura variou de 09 °C a 26 °C.

A pecuária de leite e corte já sentem os efeitos da estiagem, pois não há possibilidade do plantio de aveia o que provocará falta de massa verde no futuro. Os produtores continuam a esperar chuvas nos próximos dias.

Umuarama

Hoje o dia amanheceu com temperatura amena (15°C e sol. Na sexta feira tivemos chuvas fracas em toda região com precipitações variando de 10 a 15 mm que segundo os técnicos da região, pouco amenizaram a situação do milho de inverno.

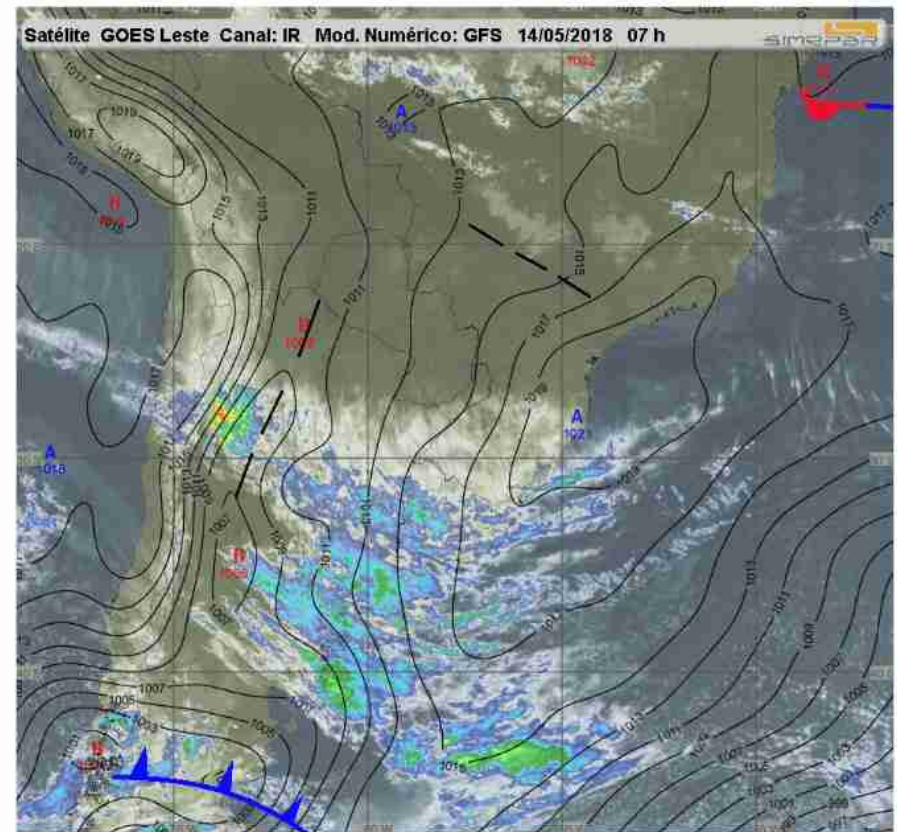
Há previsão de chuva para esta semana e após estas ocorrerem os técnicos poderão avaliar melhor as situação, mas várias lavouras principalmente no arenito não tem mais recuperação, principalmente as que foram plantadas por último.

Os produtores que fizeram a integração lavoura/pecuária, mesmo com o atraso da entrada dos animais nas pastagens estão muito satisfeitos, pois quando faltarem bois gordos na região para a venda os seus animais estarão terminados para se fazer o abate.

A colheita do café está em ritmo acelerado, com o cafeicultor aproveitando esta estiagem para se obter um café de melhor qualidade, mas a seca prejudicou as lavouras novas sendo que alguns produtores terão de fazer replantio de parte da lavoura implantada.

Condições do Tempo

Nesta segunda-feira as condições atmosféricas continuarão desfavoráveis às chuvas no Paraná. Entre o nordeste da Argentina e o Uruguai há uma nova frente fria se organizando e a nebulosidade aumenta no extremo sul do Brasil.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Terça, 15 de Maio de 2018

As temperaturas e a nebulosidade aumentam no Paraná. As condições atmosféricas são desfavoráveis à formação de geadas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná será primeiro a implantar programa nacional sobre solos

O Paraná será o primeiro estado brasileiro a implantar o Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos – Pronasolos. O objetivo é adequar uma estrutura de pesquisa para aumentar o nível de conhecimento dos solos brasileiros. O programa vai possibilitar a governança por parte do poder público, valorizar o manejo sustentável dos recursos naturais, com destaque para o solo, o que permitirá ao País um desenvolvimento agropecuário ordenado e de longo prazo.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br